CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 2035/82 - Processo DRESJRP Nº 6110/82

INTERESSADO : Devanir Zatti

ASSUNTO : Regularização de vida escolar

EELATOB : Cons. GÉRSON MUNHOZ DOS SIKTOS

PARECER CEE Nº 823/83 - CEPG - Aprovado em 25/ 5 /83.

1. HISTÓRICO

A direção da EEPG "Prof. Aureliano Mendonça", de São José do Rio Preto, subordinada à DE daquela cidade, da DRE de São José do Rio Preto, ao constatar irregularidade na vida escolar do aluno Devanir Zatti, nascido em Fernandópolis, a 28/03/66, filho Dorvalino Zatti e de Célia Alves Zatti, encaminhou para apreciação deste Colegiado a seguinte situação, referente ao mencionado aluno:

ANO	SÉRIE	ESTABELECIMENTO DE ENSINO	OBSERVAÇÕES
1974	1a.	EEPG "Prof. Oscar Arantes Pires"	Aprovado
1975	2a.	EEPG "Prof. Oscar Arantes Pires"	Aprovado
1977	3a.	EEPG "Prof. Oscar Arantes Pires"	Aprovado
1978	4a.	EEPG "Profª Amira Homsí Chalella"	Aprovado
1979	5a.	EEPG "Profª Amira Homsí Chalella"	Retido
1980	6a.	EEPG "Prof. Aureliano Mendonça"	Aprovado
1981	7a.	EEPG "Prof. Aureliano Mendonça"	Aprovado
1982	8a.	EEPG "Prof. Aureliano Mendonça"	cursando à época da constatação

Conforme se pode verificar, o aluno, em 1980, foi indevidamente matriculado na 6ª série do 1º grau, embora retido na série anterior.

2. APRECIÇÃO

Trata-se de matrícula indevida, em série inadequada, de aluno que, tendo ficado retido na 5ª série, numa unidade de ensino, solicitou transferência para outra, tendo sido matriculado em série subsequente na escola que o acolheu.

A EEPG "Prof. Aureliano Mendonça" informou ter admitido o interessado na 6ª série ante o requerimento do aluno, que pleiteava matrícula naquela série, tendo-lhe expedido atestado de vaga para a mesma.

Em face do acúmulo de serviço na secretaria da Escola em consequência da falta de funcionários, em número insuficiente à

época da matrícula indevida do aluno enfocado, a EEPG "Prof. Aureliano Mendonça" aguardou que o histórico escolar comprovando estudos anteriores lhe fosse encaminhado, o que efetivamente não ocorreu, em tempo hábil, fato que não foi constatado pelo pessoal administrativo da escola (fls. 02 e 03 do apenso processo DRESJRP-6110/82).

Posteriormente, tendo verificado a ausência do documento comprobatório dos estudos feitos por Devanir Zatti de 1ª a 5ª série, a solicitação foi feita com mais insistência, quando a direção "deu um ultimato ao aluno e este acabou por dar ciência de que ele havia ficado reprovado na 5ª série do 1º grau na EEPG "Profª Amira Homsí Chalella", e que, por medo, mentira à família que havia sido aprovado" (fls. 02 do processo DRESJRP 6110/82).

O interessado rasurou a declaração de vaga, expedida pela EEPG "Prof. Aureliano Mendonça", a fim de apresentá-la à EEPG "Profª Amira Homsí Chalella" que lhe emitiu, à vista dela, o histórico escolar do aluno.

Este não o encaminhou ao estabelecimento de ensino de destino, deixando que a situação indevida ficasse consolidada.

Apenas em maio de 1982, quando Devanir Zatti concluiria, no final do ano, a 8ª série, e que a situação irregular ficou evidenciada.

O aluno à época em que procedeu à rasura era menor, já que, nascido em março de 1966, no ano de 1982 completou 14 anos de idade.

Devanir Zatti sabia de sua retenção e, temeroso de represálias, falsificou a declaração de vaga; não entregou o histórico escolar que explicaria sua matrícula indevida.

Este CEE já tem se pronunciado em casos assemelhados como nos Pareceres 1044/79 e 1957/80.

O interessado já terminou o 1º grau. Exigir-lhe exames especiais, quando já venceu séries posteriores não teria sentido. Era menor à época e inimputável. O erro foi da Escola na ocasião da matrícula.

3. CONCLUSÃO

À vista do exposto, e em caráter excepcional, fica convalidada a matrícula de Devanir Zatti na 6ª série do 1º grau da EEPG "Prof. Aureliano Mendonça", DRESJRP, em 1980, bem como os atos escolares praticados posteriormente.

A SE devesa advertir o citado estabelecimento **pela irregularidade** cometida.

6ao Paulo, 'W de maio de 1983
a) Cors. Gerson Munhoz dos Santos
Relator

4. DECISÃO DA CÂMARA:

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota como seu Parecer o Voto do Relator,

Presentes os Nobres Conselheiros: Aliib Salim Cury, Amf lia Americano Domingues de Castro, Gerson Munhoz dos Santos, Joaquim Pedro Vilaça de Douza Campos. Votou contra o Parecer o Coir selheiro Jair de Moraes i^eves.

Sala da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em 04 de maio de 1983.

A) Cons. Joaquim Pedro Vilaça **de Sousa Campos**
^residente

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 25 de anaio de 1983.

a) CONS9 MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES
PRESIDENTE